

# Apresentação

Dossiê

E-learning e B-learning: pesquisas e experiências docentes

Prof. Dr. António Moreira (Org.)





## 5. Oficinas de formação de professores. Uma estratégia formativa para a introdução de ferramentas tecnológicas no ensino da geografia



É hoje evidente que existe um desfasamento entre as exigências criadas pela atual sociedade de informação e comunicação, marcada por uma ampla difusão de ferramentas tecnológicas, e as práticas escolares. Torna-se, assim, imperativo que escola se aproprie destas ferramentas, o que implicará uma revisão do modo como os professores ensinam e os alunos aprendem. Entende-se que esta revisão passará pela adoção de metodologias de orientação construtivista,

possibilitando uma maior autonomia e criatividade do aluno. Por outro lado, considera-se que o desenvolvimento do raciocínio espacial é um aspecto fundamental na formação de cidadãos competentes e interessados. Apesar de os WebSIG (sistemas de informação geográfica disponibilizados na internet) possibilitarem a aquisição da literacia geográfica, a sua integração no ensino tarda em chegar. É objetivo deste estudo analisar o contributo das oficinas de formação de professores para a difusão da utilização de WebSIG no ensino da Geografia. A análise permite-nos inferir que os WebSIG são uma ferramenta tecnológica adequada ao ensino; a formação e a informação são essenciais para a apropriação destas ferramentas; a formação de professores realizada de uma forma adequada e intencional demonstra ser eficaz; que persistem algumas condicionantes para a utilização destas ferramentas.

## 6. Universidade Aberta do Brasil Mediada por Software Livre

O objetivo é descrever e analisar criticamente, em termos da inclusão e intercultura, a tecnologia educacional em rede mediada por software livre do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que abriga a modalidade educacional a distância. A abordagem metodológica contempla um estudo de caso com apresentação, situação-limite e viável-possível para os resultados destacados. Desta forma, criamos parâmetros unificadores (categorias) para análise na perspectiva da educação como prática da liberdade. Ao final, apresentamos, como conclusões, um mapeamento da situação atual sinalizando uma prospecção viável-possível e inovadora-sustentável para potencializar inclusão e diálogo intercultural nas comunidades colaborativas de softwares livres na educação aberta brasileira.



## 7. Desafios da formação contemporânea e os caminhos da educação a distância influenciados pelo e-learning

O principal objetivo deste artigo é enfatizar as recentes mudanças de paradigmas educacionais ocorridas em função do uso das tecnologias na educação, pois a sociedade está cruzando uma nova fronteira, e vive-se praticamente em um mundo digital, graças ao potencial oferecido pelas novas



tecnologias de comunicação. O desenvolvimento das tecnologias digitais e a profusão das redes interativas colocam a humanidade diante de novas necessidades do modelo capitalista, criando um cenário de incertezas. Neste contexto, a educação a distância tem sido considerada como uma modalidade de ensino em crescente ascensão, sendo vista como uma das possibilidades de expansão do ensino superior. Neste

trabalho citamos parte de estudos teóricos já existentes sobre o uso do *e-learning* com ênfase na educação mediada por tecnologias e utilizamos o método bibliográfico do tipo explicativo numa abordagem de cunho qualitativo. Este estudo demonstra que as novas tecnologias trazem consigo muitas facilidades, mas também introduzem novas exigências e competências no paradigma educacional, impondo adaptações e novos desafios na formação inicial ou continuada dos profissionais. Na educação, surge um novo paradigma que sugere um ambiente escolar diferenciado, proporcionando uma nova forma de cognição, que levará o aluno e professores a produzirem conhecimentos, tendo como suporte as tecnologia de informação e comunicação, dentro de um contexto interativo que envolve a realidade atual, o tempo e o espaço.

### 8. Atribuições e desafios do coordenador de curso de graduação EAD: caminhos possíveis a uma gestão democrática no ensino superior

Considerando as exigências do atual cenário de mudanças no Ensino Superior à gestão universitária, investigaram-se quais são para os Coordenadores de Curso EAD de uma Instituição Federal de Ensino Superior do estado do Rio Grande do Sul, suas atribuições e seus desafios no desempenho desta função, na busca de uma gestão democrática no Ensino Superior. Por meio de um estudo de caso de abordagem qualitativa, os dados foram produzidos por meio de questionários e análise documental, tratados com base na análise de conteúdo a partir das categorias: funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais. Identificaram-se funções com destaque nas quatro dimensões, sendo que estas estão diretamente relacionadas com a rotina e a dinâmica dos cursos e da Instituição, apontando possibilidades para o desenvolvimento de uma gestão democrática neste nível de ensino.



### 9. Ensino a distância e ensino presencial. Uma análise das principais diferenças socioeconômicas e das condições de oferta de curso aos graduandos em química licenciatura da UFS

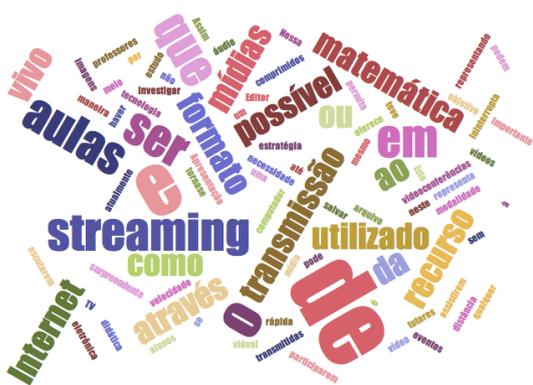
O presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir os principais aspectos socioeconômicos, bem como as condições de oferta de curso disponibilizadas aos licenciandos em Química da Universidade Federal de Sergipe (UFS), nas duas modalidades de ensino, que são: Ensino a Distância (EAD) e Ensino Presencial (EP).







ciência, cultura e educação. A possibilidade de acessar informações no ciberespaço utilizando dispositivos móveis com acesso à Internet com conexão sem fio está revolucionando os processos de aprendizagem e o funcionamento de diversas instituições, entre elas, a escola. No entanto, a literatura acadêmica aponta que para incorporar as TIC de forma pedagógica e que resultem em verdadeira modificação no processo de ensino-aprendizagem é preciso repensar os currículos das licenciaturas, identificando e transformando as práticas dos futuros docentes a empregarem pedagogicamente essa tecnologia móvel em sua práxis pedagógica. Este trabalho apresenta uma pesquisa exploratória desenvolvida através de cooperação e colaboração por duas formadoras que elaboraram um estudo dirigido para ser utilizado em dispositivos móveis, com o objetivo de potencializar o processo de ensino aprendizagem dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), propiciando uma prática pedagógica para além do contexto formal físico e presencial. Apesar da grande expectativa de emprego desta tecnologia na área educacional, a pesquisa foi realizada em caráter voluntário, pois apenas alguns poucos acadêmicos tiveram acesso aos dispositivos móveis e também, com plataforma de trabalho compatível a utilizada neste trabalho. A pesquisa apresenta que a aprendizagem com mobilidade aumenta o interesse, a motivação e principalmente, a curiosidade dos acadêmicos em aprender de uma maneira diferente, mas, as limitações técnicas e sociais dos acadêmicos ainda são um grande problema a ser enfrentado.



### 15. O editor de apresentação como suporte e subsídio para as aulas de *streaming*: um recurso para aulas de matemática na modalidade a distância

O *streaming* representa, atualmente, uma tecnologia que oferece vídeos comprimidos, o que permite a transmissão de imagens de TV por meio da internet, ao vivo ou não, em velocidade surpreendente, sem haver a necessidade de se salvar o arquivo no computador. Este estudo teve

como objetivo investigar de que maneira o Editor de Apresentação pode ser utilizado como recurso e estratégia didática em aulas de *streaming*. Através do *streaming* torna-se possível e viável a transmissão rápida e ininterrupta de qualquer mídia eletrônica, representando um importante recurso a ser utilizado em aulas de matemática. Nessa modalidade de aulas de matemática podem ser transmitidas mídias no formato de vídeo e áudio. Assim, é possível a alunos, professores e tutores assistirem e escutarem mídias neste formato através da Internet e até mesmo participarem de eventos à distância ou de videoconferências ao vivo.

Prof. Dr. António Moreira  
Departamento de Educação  
Universidade de Aveiro, Portugal